ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1940 N.º 6241

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Festejou em Cardigos, onde nasceu e onde habita, o seu 83.º aniversario o sr. José de Oliveira Tavares Junior. E' o mais antigo poeta português, entre os vivos. Publicou na sua dourada juventude dois livros de versos—«Petalas» e «Zefiros e Aguilões».

A-pesar da idade, não perdeu o dom da poesia nem tão pouco a arte de bem escrever. E' um crente que as desilusões encontram sempre preparado para retemperar-se com elas.

No meio de seus filhos e netos, é a imagem viva da constancia no culto das cousas belas e do amor contra as agruras de existencia.

■

Sua Santidade Pio XII chora sobre a Polonia.

De que carece a nação vencida e martir?

Que Deus a proteja contra os homens.

Pio XII paira sobre a dor dum povo que sómente conhece a felicidade, por have-la perdido. A Polonia, assim como as montanhas atraem o raio, serve de alvo ás ambições de inimigos que lhe garantem a imortalidade, mesmo contra o destino que a persegue.

■

Franceses e ingleses abraçam-se cada vez mais, a-fim-de que o seu acôrdo seja completo—economico, cultural, financeiro e militar. Pregunta inocente:

— Poderão os povos compreender-se mutua e completamente, de modo que cesse entre eles todo e qualquer mal-entendido?

A ideia duam federação europeia que, depois de parecer estravagante e absurda, agora começa a ser encarada com simpatia, depende duma aproximação espiritual que derrube prejuizos e velhos erros.

Um milhão de pequenos escolares ingleses estuda o francês, visto ser a lingua a condição necessaria da inter-comunicação. As crianças francesas aprendem o inglês.

Que resultará?

O mar da Mancha, em vez de separar, ha de aproximar duas grandes nações.

E depois, que virá a dar-se?

A Europa, abandonando os campos de batalha, entender-se-á melhor, falando e nunca gritando. A Torre de Babel está ameaçada de ruina!

■

«Le Temps» referia-se ha poucos dias á persistencia duma politica vesga que aspira a insinuar-se, no parlamento francês.

Quem a favorece?

Ninguem, porque a união sagrada não admite cizanias.

A-pesar disso, o boato murmura e enreda, na meia-sombra. Quem o assopra?

Ninguem, porque o boato confunde-se ás vezes, por imperceptivel, com a respiração.

Acarreta qualquer perigo para a França?

Simplesmente, a fermentação de antigos vicios que desaparecem a pouco e pouco como as pociras das estradas.

■

A proposito dum artigo publicado em «O Seculo» pelo sr. prof. Mendes Correia e dum ligeiro comentario que lhe fizemos recebemos uma carta que nos envia um dos nossos estimados leitores. Não esteve no nosso animo proclamar o derrotismo escolar.

Qual o nosso intuito?

Frizar a necessidade de se obter maior e melhor rendimento do ensino, contrariando a rotina, a preguiça e a retorica que tudo sabe e nada estuda.

Ha maus professores?

Ha alunos estupidos?

Eis um mal de todos os tempos e o respectivo remedio tambem.

■

A batata não pode ser vendida a retalho por menos de $85 a de melhor qualidade.

O alimento essencial dos pobres, depois do pão, é assim objecto de uma limitação ao seu custo.

Certamente não constará mais que a deixam apodrecer, de proposito, para que aquele humilde tuberculo venha a ter depois o preço de iguarias de estufa.

O BLOQUEIO DO REICH

A Inglaterra e a França decidiram

minar as aguas norueguesas para impedir o trafego alemão

PARIS, 8.—Os governos francês e britanico, atendendo á atitude dos alemães para com os neutros e ao trafego mantido nas aguas territoriais da Noruega contra o bloqueio dos aliados, publicam hoje uma nota declarando que estão decididos a opôr-se a esse trafego e assinalam que, consequentemente, determinadas zonas das aguas territoriais norueguesas se tornaram perigosas porque foram minadas.—(Havas).

Texto da nota franco-britanica dirigida ao governo norueguês

PARIS, 8—E' do seguinte teor a comunicação franco-britanica ao governo norueguês: «Nas ultimas semanas a campanha alemã contra navios mercantes de todas as nacionalidades, acentuou-se e prosseguiu com brutalidade progressivamente maior. O numero de barcos destruidos pela acção alemã excede hoje 150 e o numero de marinheiros neutros mortos é de cêrca de 1.000. Estes ataques efectuaram-se, na maior parte dos casos, com violação das regras de guerra reconhecidas, frequentemente em condições barbaras, e bastas vezes sem que nada justificasse qualquer acção contra os navios em causa. A Alemanha anunciou que se considera no direito de destruir todos os navios neutros que naveguem para portos britanicos, incluindo as bases de fiscalização de contrabando, tendo-se verificado tambem casos repetidos em que barcos foram metidos no fundo ou atacados quando navegavam entre dos portos neutros. E' evidente que o governo alemão está empenhado numa campanha de destruição, sem discriminação, nas aguas onde mandou colocar minas, sem notificação prévia, ou onde submarinos seus estão prontos a entrar em acção. Emquanto nas ultimas semanas foram os barcos neutros os mais afectados, navios franceses e aliados sofreram igualmente em resultado desta politica de destruição».

«Até ao presente—prossegue a nota—sempre se reconheceu universalmente o caracter, inocente dos barcos de pesca, facto que não impediu a Alemanha de proceder a cêrca de 200 ataques contra estes barcos com o objectivo de os afundar e de massacrar as respectivas tripulações. Até os proprios barcos-farois—cuja missão consiste em proteger barcos de todas as nações e que são considerados como não-combatentes—têm sido bombardeados impiedosamente. Nunca será excessivo acentuar que estes ataques alemães pretendem deliberadamente a destruição de vidas e haveres neutros e é mais que evidente que foram inspirados pelo desejo de propagar o terror».

A atitude dos aliados perante os países neutrais

«Os aliados—acrescenta a nota—nunca destruiram ou avariaram barcos neutros. Antes pelo contrario, têm-se dedicado a salvar vidas humanas de numerosas vitimas destes ultrajes alemães chegando mesmo a salvar aviadores e tripulantes de submarinos inimigos que estavam prestes a afogar-se e que eram culpados de actos deshumanos. Não ha duvida que a Alemanha viola de maneira flagrante o direito dos neutros para atingir os países aliados e, simultaneamente, insiste na necessidade de rigorosa observação das regras da neutralidade, sempre que dessa atitude lhe advêm vantagens.

«A lei internacional—prossegue a nota franco-britanica—sempre reconheceu aos beligerantes o direito de empreender acção apropriada á situação quando o inimigo recorre sistematicamente a praticas ilegais. Mesmo que tal acção não seja conforme com a lei nas circunstancias habituais, passa a tornar-se legal em consequencia da violação do Direito pelo outro beligerante».

«Consequentemente, os governos aliados consideram-se no direito de empreender a acção que consideram apropriada ás circunstancias actuais. Os governos aliados notaram que grande proporção das perdas infligidas aos países neutros, quer em vidas humanas quer em material, coube á marinha mercante norueguesa. Entretanto, ao passo que o governo alemão continua a mandar afundar navios noruegueses e a matar os seus cidadãos, o governo alemão continua a pedir ao governo norueguês a serventia absoluta das suas aguas territoriais para seu proprio comercio, chegando o governo norueguês a considerar-se obrigado a proporcionar escoltas armadas a barcos alemães que navegam nas suas aguas, ao mesmo tempo que não estava habilitado a recorrer, no mar alto, a medidas eficazes contra a brutalidade da Alemanha. Qualquer que seja a politica actual que o governo norueguês seja obrigado a seguir em vista das ameaças de agressão alemã, os governos aliados não podem tolerar por mais tempo este estado de coisas, graças ao qual a Alemanha obtem recursos vitais para o prosseguimento da guerra e consegue, por parte da Noruega, facilidades que colocam os aliados em posição desvantajosa e perigosa. E' esta a razão por que estes governos notificaram já o governo norueguês que se reservam o direito de tomar as medidas que podem considerar necessarias para impedir ou evitar que a Alemanha consiga da Noruega recursos ou facilidades que, debaixo do ponto de vista da condução da guerra, seriam favoraveis ao Reich e desvantajosas para os aliados. Se a necessidade de ganhar a guerra exige agora o recurso a tais medidas, a opinião mundial não tardará a compreender a obrigação que os aliados tiveram de agir por este processo e os motivos da sua acção. O designio dos aliados nesta guerra é fazer triunfar principios que os pequenos Estados da Europa desejariam ver prevalecer e dos quais depende, de facto, a propria existencia desses Estados. Bem entendido, os aliados não seguirão em momento algum o exemplo da violencia brutal da Alemanha e toda a acção a que se decidirem será sempre conduzida de acôrdo com as leis da humanidade.

Indicação exacta das varias zonas que foram minadas

«O governo francês e o governo de Sua Majestade britanica decidiram recusar ao inimigo o direito de conti-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

GLORIA VIVA

A-pesar da guerra e dos cuidados e preocupações que da guerra derivam, a França intelectual celebra agora, num movimento de tocante unanimidade, o centenario de Emilio Zola. A obra e a vida desse escritor poderoso, desse homem sincero e vibrante, que todas as causas honestas e todos os ideais nobres apaixonavam, são louvadas e relembradas com simpatia e fervor. Citam-se as opiniões dos seus e dos nossos contemporaneos sobre o artista probo, sobre o evocador épico das multidões, sobre o grande sonhador dum mundo mais perfeito, sobre o polemista de elevados propositos, que foi o autor dos «Rougon-Macquart». E, entre os louvores, ás vezes inesperados, de camaradas de letras—desde Bourget a Barrés, desde André Gide a Cocteau—não esquecem tambem as generosas, embora justas palavras do Papa Leão XIII, dizendo: «Zola era um adversario da Igreja, mas um adversario franco e leal. Que a sua alma repouse em paz no ceu!».

Quere tudo isto significar que nenhuma reprodução ou censura já hoje atinge a memoria de Zola, cujas atitudes politicas nem sempre isentaram de agudos remoques? Não sei. O que sei, porém, é que o seu genio e a sua arte—ainda ontem tão discutidas—se nimbam da gloria merecida, e ninguem mais procura diminuir-lhes o prestigio que ao publico um dia conquistaram. Genio heroico e lirico, arte não requintada, mas forte e de comunicativa beleza, não ha quem não admire a extraordinaria vibração e a ardente humanidade que os inspira e alteia. Assim—inegavel sinal dos tempos, que a renovada devoção por Vitor Hugo deixáva pressentir alguns anos atrás—regressa-se ao amor e compreensão das vastas criações do espirito, daquelas onde não se vislumbram traços de preciosismo balôfo, vestigios de retorica mais ou menos subtil, resquicios, mesmo leves, de habilidades de pior ou melhor sabôr. A complexidade dos problemas do mundo moderno, a grave meditação que eles exigem, o inquieto anseio das almas por ideias e conceitos que os definem, esclareçam ou resolvam—reclamam grandesa e dignidade austera a quantos se dedicam ao dificil mester de interpretar o misterio das consciencias, ou de fixar, narrando-os e descrevendo-os, os ambientes e os factos do universo moral e material. A Zola nunca faltou essa grandesa, nunca faltou essa austeridade, essa dignidade varonil. Dai, o lugar que enfim lhe dão as gerações môças, ao lado doutros mestres fraternais ao seu profundo impeto de realizar e de construir.

Muitos dos horizontes que rasgou á visão da sua epoca são horizontes actuais, e para o seu apêlo inclinamos e alongamos a nossa inquietude presente. Horizontes de bondade, de equidade, de magnanima solidariedade humana. Um cristão que se ignora chamou alguem a Zola. E talvez seja esta, em suma, a designação que mais legitimamente caiba tanto ao poeta-romancista, como ao defensor veemente dos humildes, dos perseguidos e dos malaventurados.

JOÃO DE BARROS

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

«A Maldição da India» entra hoje como era de esperar, na sua segunda semana de exibições depois duma primeira semana sensacional, no Tivoli, de lotações esgotadas.

Exito clamoroso e exito justo, porque raramente aparecem no cinema super-produções da categoria de «Maldição da India» com tantos elementos de grandesa e de triunfo.

Se não, vejam: uma historia celebre extraida do famoso livro de Louis Bromfield: «La Mousson»; um realizador de primeira categoria: Clarence Brown; três espantosas vedetas: Myrna Loy, Tyrone Power e George Brent; e dois «clous» sem rival no cinema de todos os tempos: um terremoto duma cidade da India, onde desabam palacios e templos; e uma inundação grandiosa, imponente como um diluvio que submerge cidades e multidões!

A «Ternura» despede-se hoje

Ao cabo de um mês de representações, despede-se hoje, no teatro do Gimnasio, a mais linda peça que ultimamente se tem representado em palcos portugueses, obra-prima do teatro francês aclamada em todo o mundo e que entre nós alcançou um exito notavel na interpretação primorosa de Alves da Cunha. «Ternura» sai de cena para activar o repertorio da companhia. Os retardatarios só têm esta noite para ver a celebre peça de Henry Bataille, verdadeiro poema de ternura em que Madalena Sotto se revelou uma actriz com a qual se deve contar.

Acresce a circunstancia simpatica de «Ternura» se representar a preços populares acessiveis a todas as bolsas.

Atrás do reposteiro

Foi fixada para o dia 19 do corrente, no Variedades, a estreia, em espectaculos por sessões, da opereta em 2 actos e 8 quadros, «A Morgadinha de Valflôr», de Antonio Botto, e da qual vão ser interpretes: Maria das Neves, na protagonista; Josefina Silva, Maria Florinda, Fernanda de Sousa, Zeca Fernandes, Zita Trindade, Antonio Silva, Carlos Leal, Costinha, Santos Carvalho, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Carlos Viana e Agostinho Lagos.

—No dia 14 do corrente dar-se-ão as primeiras voltas de manivela do filme «Um homem do Ribatejo», nas propriedades do conhecido lavrador dr. Emilio Infante da Camara, em Vale de Figueira.

—Na recita de Mario Pedro, que se realiza amanhã no Sá da Bandeira do Porto, além da peça «A mulher que veio de Londres», pela companhia Maria Matos, participam, em «fim de festa», os artistas da Companhia Portuguesa de Revistas, que estão a trabalhar no Carlos Alberto

—No Avenida, para uma série de espectaculos a preços populares, faz-se amanhã a reposição da peça original de Ramada Curto, «Colombina e o telefone».

—Seguem amanhã para o Porto os artistas da «Embaixada do fado» que o empresario do Solar da Alegria, José Miguel vai apresentar no Sá da Bandeira, acompanhados por uma orquestra de guitarras e violas.

—O protagonista da peça «Para cá do Marão...» adaptação de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, é um trasmontano de «antes quebrar que torcer», que Alves da Cunha vai interpretar.

—No Coliseu, antes da estreia da revista «Retalhos e Recortes», far-se-ão alguns espectaculos de cinema, a começar no proximo sabado, com o filme de aventuras, em 25 partes, «A ilha selvagem».

—Pelo empresario Antonio de Macedo foi contratada a novel cantadeira Amalia Rodrigues que fará brevemente a sua estreia no teatro.

—A companhia do Apolo, depois dos espectaculos com «A abelha mestra», estreará ainda naquele teatro a comedia «O Café da Brasileira», adaptação de Antonio Porto, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães.

—Junto das esferas superiores trabalha-se no sentido duma maior intensificação de teatro nas nossas colonias, por companhias portuguesas, devidamente organizadas.

—No final da proxima semana dar-se-á a trasferencia para o Porto duma companhia de teatro declamado, emquanto outro, do mesmo genero virá tomar o teatro que aquela ocupa agora em Lisboa.

—A actriz Maria Matos deve, ainda este mês, tomar posse da cadeira para que foi nomeada no Conservatorio de Teatro.

Quinta e Sexta-feira: 2 unicos concertos no Coliseu com a Sociedade Coral de Duarte Lobo sob a direcção do dr. Ivo Cruz

Sob a direcção do seu fundador, o dr. Ivo Cruz, a Sociedade Coral de Duarte Lobo, e a Orquestra Filarmonica de Lisboa, com o acréscimo de uma Banda de Musica, prefazendo um total de 275 executantes, vão realizar no Coliseu dois unicos e imponentes Concertos Corais-Sinfonicos cujo programa despertou já extraordinario interesse em todos os amadores de boa musica. Ouvir-se-ão: «1812», de Tsckaikowsky, 1.ª audição com côro em Portugal; «Ei-lo vem, a gloria o corôa...», de Haendel, tambem em 1.ª audição; a «Grande Pascoa Russa», de Rimsky-Korsakoff; os «Barqueiros do Volga», de Glazounoff; o «Côro Final», de Borodine; e a «Sonata», e «Sinfonia Incompleta», de Schubert. Estes concertos não são radiodifundidos. Preços populares. Bilhetes á venda.

«Um homem ás direitas» no Gimnasio

Definitivamente é amanhã que, depois de varios adiamentos em virtude do triunfo obtido pela peça «Ternura» sobe á cena, no Gimnasio a peça, em 3 actos, «Um homem ás direitas», adaptação de Fernando de Almeida e interpretada pela companhia Berta de Bivar e Alves da Cunha, Além destes ilustres artistas-empresarios «Um homem ás direitas», pósta em cena com grande rigor de montagem e cenarios novos de Reinaldo Martins, vai ter ainda como interpretes, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Madalena Sotto, na sua quarta criação neste teatro; Constança Navarro, Miquelina Rodrigues, Gil Ferreira, Luiz de Campos e Luiz Filipe.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Ternura».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A hora do dinheiro»
APOLO—A's 21 e 45—«A abelha-mestra».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CONDES — A's 21 e 30
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Tel. 20379
HOJE e todas as noites, às 21 e 45
O SUCESSO UNICO
TEMPOS MODERNOS
Peça em actos e quadro original de Olga Alves Guerra
Sexta-feira 12 - Recita da autora.

Tauromaquia

Inauguração duma praça em S. Tomé

Para apresentação do antigo matador de touros Alejandro Saez «Alé» e dos bandarilheiros Antonio Dias e Joaquim Moça foi inaugurada em S. Tomé, no dia 17 do mês passado, uma bonita praça que se deve á iniciativa dos aficionados ribatejanos ali residentes srs. Joaquim Abreu Brandão e José Santa Marta, este fornecendo os touros, gordos e corpulentos.

No dia 31 realizou-se a segunda tourada a beneficio do hospital e com os referidos toureiros, que breve regressarão a Lisboa.

UM PROCESSO NOVO
de apanhar dinheiro

No 9.º juizo criminal, juiz dr. Francisco Menano, foi afiançado, em 6 contos, Jorge Marques que, conforme noticiámos, é acusado de ter apanhado varias importancias a familias de presos politicos com a promessa de estes serem restituidos á liberdade com o patrocinio do sr. dr. Assunção Matos. Este advogado tambem foi afiançado em 6 contos e não em dez, como se disse.

O processo está a ser estudado pelo delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Bulhão Pato.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA no «compere» e a grande atracção do Fado ERCILIA COSTA
Lotações exgotadas todas as noites

AVENIDA
A PEDIDO GERAL DO PUBLICO
Hoje: A's 21 e 45 horas
A PREÇOS POPULARES
Ultima representação da peça
A HORA DO DINHEIRO
Amanhã: A Preços Populares
COLOMBINA E O TELEFONE

APOLO
A's 21 e 45 horas
O colossal sucesso popular da Companhia Adelina- ura Abranches
A ABELHA MESTRA
Comedia de costumes lisboetas, caracteristicamente bairrista, cheia de graça e ternura
Protagonista: AURA ABRANCHES

GIMNASIO
HOJE
A's 21,45 horas
A preços populares
Ultima representação da celebre peça
TERNURA
Amanhã — Definitivamente, a peça nova
Um homem ás direitas

VARIEDADES
HOJE: A's 20.45 e 23 horas
ULTIMAS NOITES
— A —
PREÇOS POPULARES
da celebre e consagrada opereta regional
NAZARE'
com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva e uma grande companhia e «divos» do nosso teatro musicado
Preços mais baratos que no cinema

AMANHÃ, NO «SÃO LUIZ» ESTREIA SENSACIONAL!
Duas Cidades

UM DOS GRANDES FILMES DA TEMPORADA
CUSTOU 25.000 CONTOS — 18 MESES EM PREPARAÇÃO — 2 ANOS EM FILMAGENS — 120 ARTISTAS — 49.000 FIGURANTES
UM «CLOU» QUE FICOU CÉLEBRE: A TOMADA DA BASTILHA

São Luiz
Telef. 25172 A's 21 e 1
ULTIMA
Romance dum aventureiro
versão portuguesa do Dr. Ramada Curto, dita por Vasco Santana
A 2.ª viagem do Chefe do Estado às Colonias

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
2.ª semana
A MALDIÇÃO DA INDIA
direcção de Clarence Brown com MYRNA LOY, TIRONE POWER e GEORGE BRENT

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Colégio americano
com Ann Shirley e Nan Grey

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Afinal... o mundo é belo!
com Claudette Colbert e James Stewart

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
O Filho de Frankenstein
com Basil Rathbone, Boris Karloff e Bela Lugosi

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
3. semana
Principe de Gales
(Entente Cordeale)
com Victor Francen, Gaby Morlay, Janine Darcey e Pierre R. Willm

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
NITCHEVO
Por detraz da tachada
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 - A's 21 e 15
Que culpa tem ele de ser bonito!
Mulher marcada

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Não o levarás contigo
A astucia contra a força
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
O turbilhão do gelo
Os filhos do juiz Hardy

LYS
Tel. 48560
A's 21
O turbilhão do gelo
Os filhos do juiz Hardy

CINEARTE
R. Vasco da Gama
Tel. 60446 A's 20 45
Varanda dos Rouxinois
MARIA PAPOILA

PARIS
T. 62230 A's 21
Aliança de aço
DESEJO

ROYAL
Telef. 45037
A's 21 e 15
O cabeçudo das trincheiras
Os 3 camaradas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Capitão Blood
com Errol Flyn

BOLSA DE LISBOA

8 de Abril

VALORES	Fechado	Comprador	Vendedor
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 P. 10.	930$00	93 $00	931$00
Consolidado 4 %. P. 10.	968$00	967$50	970$00
Consolidado 4 1/2 P. 10.	—	1.022$00	—
Consolidado 4 3/4 P. 10.	—	1.142$00	—
Consolidado 5 1/2 P. 10	1.049$00	1.049$00	1.050$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 P. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.325$00	1.320$00	1.330$00
Externas 1.ª carimbadas	1.335$00	1.330$00	1.335$00
Externas 3.ª serie.. . ..	1.335$00	1.325$00	1.335$00
Externas 3.ª carimbadas	1.36 $00	1.358$00	1.365$00
Cautelas da 3. serie s/j.	138$00	138$00	138$50
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	730$00	—
Lisboa e Açores port. ..	—	358$50	—
Ultramarino cp. T. 10 .	23$50	23$00	21$00
Portugal port. T. p	-	1.020$00	-
Fidelidade.	—	—	
Nacional.....	—	—	685$00
Tagus.....	—	-	
Sagres.	—	1.000$00	—
Aguas Lisboa port.....	-	—	85$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	146$00	146$00	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	148$00	—	—
Cervejas Estrela.....	—	495$00	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p...	—	—	500$00
Credito Predial port....	6$ 0	6$00	6$30
Gás e Electricidade cp..	212$00	211$50	213$..
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	355$0.	355$..	356$00
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	—	—	360$00
Industria Aliança	101$00	102$00	104$00
Portugal e Colonias	—	88$00	—
Nacional Navegação T. p.	247$00	247$00	248$00
Colonial de Navegação	132$00	132$00	132$5
Portuguesa de Pesca T. p.	392$00	—	392$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	333$0	333$00	335$00
Tabacos de Portugal....	278$00	275$00	279$00
União Electrica Portug.	201$00	—	268$00
Cassequel.	341$00	342$00	344$00
Agricola das Neves.....	261$00	262$ 0	265$00
Agricultura Colonial....	18 $.0	178$00	182$ 0
Açucar de Angola.....	588$00	587$00	58..$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	91$00	91$50
Ilha do Principe.....	271$00	270$00	272$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %. .	103$50	103$50	104$0
C. P. 6 %.	1148 0	—	115$50
C. P. 6 %. Beira Baixa..	145$00	141$00	145$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	85$00	84$00	85$00
P. N. 1 Moagem 5 % T. p.	92$00	—	—
União Elect. Port. 6 %. .	—	107$00	—
Buzi 5 1/2 p. T. p.....	97$00	97$00	100$00
Buzi 6 1/2 T. P. p.....	—	100$00	102 00

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loterias

60 - Rua da Prata 62 Tel. 22475

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	103$10,0	104$60,0
New-York	28$70,0	29$11,0
Paris	$58,3	$59,2
Berlim	11$53,0	11$70,5
Madrid	—	—
Amsterdam	15$23,0	15$45,5
Bruxelas	4$89,0	4$90,0
Roma	1$44,0	1$47,0
Zurich	6$43,0	6$53,0
Rio de Janeiro ...	—	1$55,0
Libra ouro	—	—

Solar da Alegria Tel. 27195

P. da Alegria, 56 — Empresa JOSE' MIGUEL

Hoje, ás 21 horas: Festa Artistica da já popular cantadeira **MARIA PEREIRA,** a qual apresenta um escolhido programa de **fados** e **variedades. Surpresas, atracções, alegria.** Servem-se jantares a 12$00.

MARIA PEREIRA

Amanhã: Grandioso pregrama em **Noite da Moda.**

Café Luso

Berta Cardoso

Hoje empolgante programa com a distinta artista **Berta Cardoso,** actor **Ruy Metelo,** cantor **Antonio Samil,** humorista **Francisco Santos, Ilda Silva, Modesto Maia, Maria Pereira.** Noite de arte e bem estar. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

HOJE: Rosa Maria, Julio Duarte e José Marques Amaral. José Valério em numeros de guitarra hawayana. Estreia do DUETO «Duas Fadistas» (letra de Manuel Sá Esteves) por Adelina Ramos e Natividade Pereira.

Café Mondego Telef. 25676

HOJE: **Alcidia Rodrigues, Julio Proença e José Pereira.** Consumo 1$30.

O PORTO FOGE...

A mecanica do jogo das Salesias

Conceitos inconcebiveis — Boatos sem confirmação — O magnifico papel de Tarrio — Faltou no Sporting orientação — Desafio extraordinariamente emotivo.

Porto (F. C. P.) ou Lisboa (Sporting)? *O problema é de manter ainda. O unico problema de pé, embora o Porto tenha dado um passo grande, quasi decisivo; esteja cada vez mais perto da meta. Para o Sporting a situação apresenta-se mais feia. Até aqui o clube podia ganhar, graças a resultados e méritos proprios. Agora só poderá ter o* titulo *com o auxilio de resultados alheios. E', portanto, uma situação precaria: depende dos outros; ou de outro. Na hipotese sportinguista ou lisboeta, como queiram, é necessario que o clube não tropece mais, e que o Porto deixe o Lumiar vergado ao peso da derrota, e mais tarde as Amoreiras, pelo menos, na situação de empatado. Tudo hipoteses, porém. De resto, um poucochinho de fantasia não fica mal nestas ocasiões. Tem o valor do balsamo. Se o Porto ganhar; está certissimo. Ganha o conjunto de equilibrio; a regularidade de jogo;* o sistema mais apurado.

Ha conceitos inconcebiveis. Este, por exemplo, ontem semeado nas Salesias. Não ha o direito do Belenenses dar o campeonato ao Porto. *E' de pasmar. Que conceito da ideia desportiva! E' certo que, por vezes, rarissimas, felizmente, alguns clubes têm facilitado, ao que parece, a vitoria do adversario. Contra isso me tenho revoltado. Esse procedimento não cabe no desporto, cuja noção pressupõe luta, leal mas tenaz, correcta mas energica e sem tregoas;* feroz. *Vale mais um empate, até uma derrota, conquistada em competição pura, do que triunfo em torneio* falso. *O Belenenses fez muito bem. Cumpriu o seu dever. Não podia proceder doutra forma; mesmo que não andasse de* candeia ás avessas com os leões, *como realmente anda. Entrou para o terreno cheio de decisão. Verificou-se um empate. O Porto foge, em consequencia. Isso não interessa. Pertence á interpretação da classificação.*

O abrandamento de amizade e de relações *que se regista entre os dois clubes fez nascer varios boatos entre os quais o de estar preparada uma manifestação hostil aos* leões, *que nem sequer teriam o direito de percorrer o caminho do subterraneo, por lhes ser destinada a antiga cabine. Afinal, nada disso sofreu confirmação. O proprio jogo teve como limites a lealdade e a correcção.* Nas Salesias, não se passou nada.

A ideia do Belenenses. Sabido que normalmente o Sporting joga para uma unidade, o clube de Belem levou para o campo o método de reduzir, anular, apagar essa unidade; o fulcro sportinguista. Da tarefa incumbiu-se o argentino Tarrio. Para o efeito, o excelente defesa jogou adiantado, muitas vezes, como em 4.º médio-3.º defesa. Tarrio saiu-se da empresa de modo superior. Esteve simplesmente magistral; inexcedivel; em dominio. Eu mesmo, que não gosto do seu estilo, preciso. sobrio, mas frio, *fiquei encantado.* Foi a maior figura das Salesias. *Executou a marcação a Peyroteo com tamanha eficiencia e brilho, que o forte jogador não* rendeu; *nada fez. Batido, em quasi todos os lances. Esta luta Tarrio-Peyroteo, o aspecto mais curioso e saliente da partida das Salesias, foi inteiramente ganha pelo argentino. O* leão *chegou a estar desnorteado, desorientado, acumulando êrros sobre êrros. Mas Tarrio foi mais longe: desempenhou a função principal que lhe fôra por certo distribuida e ainda se entregou a outras, subsidiarias; importantes tambem. Enfraquecido o ataque do Campo Grande, para o que contribuiu o defesa Simões, perfeitissimo nas jogadas de antecipação ao extremo-esquerdo, o Belenenses tratou de cuidar e de organizar o seu proprio ataque, sob a orientação inteligente do centro Scopelli, cimentado pela actividade dos médios, principalmente do eixo do* team. *Nasceram assim lances de associação, muito agradaveis e emotivos, com um grande tributo de Perfeito, os quais não deram* goal, *porque Dores tinha as portas da sua habitação hermeticamente fechadas.*

A falta de inteligencia do Sporting. O futebol (não vejo mal nesta repetição) não se joga exclusivamente com os pés; não é coisa puramente material. O raciocinio ocupa lugar de destaque, neste jogo. Cabeça e orientação, foi o que faltou no Gruvo do Campo Grande. Reconhecida a eficacia da tática belenense, isto é, que Peyroteo, a unidade central, convergente, estava completamente dominado e de momento inferiorizado (coisa compreensivel), impunha-se, sem sombra de duvida, deixar a toada do costume: em lugar do jogo exclusivo para a unidade-centro; esquecê-la. Desaparecida a causa; abolido o efeito. O Belenenses teria de se adaptar a outra situação; preferir novo sistema. Tinha assim o Sporting a obrigação de insistir na jogada pelas pontas, uma ou outra, indistintamente; ver-se-ia nessa altura o descolamento *de Peyroteo. Os lances por Mourão e João Cruz estavam aconselhados, já que Pireza mostrava uma lentidão e monotonia de bulir com os nervos, e Ferreira executava passagens, tortuosas e imprecisas (tudo isto para eu não dizer, hoje, desta linha:* uma bela realidade do futebol português). *Só no cair do desafio é que o Sporting compreendeu esta coisa facilima; acima posta. Tardio entendimento; caro se paga. Nesse periodo construiu situações de perigo, semelhantes ás do Belenenses, mas Salvador tambem não se esqueceu de fechar, ontem, muito bem, as suas portas. E' claro que os médios leoninos, bons na destruição, duma incapacidade aflitiva no passe á frente, levantaram o jogo, vendo-se os avançados em dificuldades para dominarem a bola; quanto mais para jogá-la.*

Emoção profunda. A-pesar-de não se ter praticado um jogo de norma classica, e os desenhos apresentarem carencia de arte e de finura, o certo é que os goals feitos *(denominação dos* goals *que não se chegam a fazer) em ambos os campos, mais acentuadamente, porventura, a favor de Belem, foram muitos. Isto originou actuação, brilhante, destemida e felicissima, de Dores, singular emoção ao encontro, digno de recordar-se. Principalmente pelo F. C. do Porto cujo espirito pairou vigilante nas Salesias,* torturando *o Sporting, mas não se fazendo sentir no Belenenses, cuja agradavel exibição pode ser o ponto de partida para futuros e gloriosos cometimentos.*

TAVARES DA SILVA

DE LUTO

Menina Maria Arlete de Sousa Santos Madeira

Faleceu a menina Maria Arlete de Sousa Santos Madeira, de 23 meses de idade, filha da sr.ª D. Suzete de Sousa Santos Madeira e do sr. Mario de Sousa Madeira, comerciante. O funeral, a cargo da agencia Salgado, da rua de Santa Marta, 163, realiza-se amanhã, conforme participação da familia.

SUFRAGIOS

Armando Lucio Duarte

Reza-se depois de amanhã, ás 10 horas, na igreja da Encarnação, missa de sufragio por alma do sr. Armando Lucio Duarte.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—Santo Torcato, Cucufate e Susana, martires.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora da Encarnação, ás 9 missa da Paz; ás 18, devoção a S. José.

PARA OS NOSOS POBRES

Com destino a alguns necessitados, a favor dos quais apelamos para a caridade dos nossos leitores, recebemos: de V. C., 20$00; de A. A. S. P., 20$00; de P. J. F., 20$00.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

Brevemente:

Inauguração da melhor

CERVEJARIA E BAR

R. S. Nicolau, 48

Vida musical

O concerto de Friedman

E' amanhã que se realiza no teatro Politeama o 8.º concerto do Circulo de Cultura Musical, com o notabilissimo pianista Inaaz Friedman.

O publico português não esqueceu ainda o grande exito que este famoso pianista obteve ha anos em Lisboa, na sua rapida passagem pelo nosso país, e daí o excepcional interesse por este concerto, que é só para os socios do C. C. M.

Inaaz Friedman obteve novos triunfos em Espanha, onde a critica o considerou uma das melhores encarnações do virtuosismo pianistico.

Um grande festival de Strauss

Para o concerto que a Orquestra Sinfonica Nacional vai realizar no proximo dia 11, no Trindade, escolheu o maestro Pedro de Freitas Branco um programa magistral, composto dalgumas das mais importantes obras do grande chefe de orquestra e compositor alemão Ricardo Strauss. Além da «Sinfonia dos Alpes», uma composição nunca executada em Portugal, e do poema sinfonico «Till Eulenspiegel» (Diabruras de Till), fazem parte do programa algumas melodias para canto e orquestra e a celebre Dança e cena final da opera «Salomé» que terá como interprete a cantora Maria Amelia Duarte de Almeida.

Recital de piano

No teatro Politeama, realiza-se, na proxima quarta-feira, ás 21 e 30, o 10.º concerto de 1940 da Sociedade de Concertos de Lisboa(que é o seu 192.º).

Este concerto—que é feito em colaboração com o Instituto Francês em Portugal—é constituido por um recital de piano da grande pianista francesa Jeanne Marie Darré, que executará obras de Beethoven, Liszt, Debussy, Fauré, Polenc, Saint Saens e Chopin.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Meireles, viscondessa de Sá da Bandeira, D. Maria Luiza Guedes de Cunha Portocarrero, D. Teresa Maria Aires de Gouveia Allen (Vilar d'Allen), D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maria das Mercês de Lencastre (Lousã), D. Maria Leonor Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba-Tamega), D. Maria Ludovina de Serpa Pimentel, D. Julia da Costa e Silva Passos de Andrade, D. Maria das Dôres Pinto, e D. Gismunda Margarida Kluft Lopes da Silva.

CASAMENTOS

Na maior intimidade, realizou-se ontem o casamento do 1.º tenente engenheiro-maquinista sr. Eduardo Scarlatti com a sr.ª D. Maria La Sallette Lalande.

— Realizou-se anteontem o casamento da sr.ª D. Maria Luiza de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Jacinta Cardim de Carvalho e do sr. Antonio Maria de Carvalho administrador do nosso colega «Republica», com o sr. dr. José Pereira, filho da sr.ª D. Maria Pereira e do sr. Antonio Pereira, já falecido.

DOENTES

Encontra-se completamente restabelecido o cobrador do nosso jornal sr. Antonio Cesar da Fonseca Oliveira, que no hospital de Santa Marta foi, felizmente, operado pelo sr. dr. João dos Santos, a quem está profundamente reconhecido pela maneira carinhosa e proficiente como o tratou.

PARA O ESTRANGEIRO

A Nutritiva participa a todas as pessoas interessadas no envio de cafés e chás para qualquer pais que está habilitada a executar todas as encomendas que lhe sejam entregues, com toda a segurança e rapidez.

Rua dos Correeiros, 247.

Batalha de flores em Cascais

Ha grande entusiasmo pela batalha de flores que para fins de beneficencia, se realizará em 5 de maio, estando já inscritos muitos carros alegóricos e ornamentados e alguns carros-reclames comerciais.

Deve constituir um espectaculo muito interessante o conjunto de balcões com grupos de gentis meninas de colectividades desportivas e de recreio.

VISITA PASTORAL

MOGOFORES, 7.—O arcebispo de Aveiro fez hoje a sua visita pastoral a esta freguesia.

Esperado pelo povo no limite da freguesia, foi conduzido em procissão até á igreja, aonde se realizou missa solene, comunhão geral e crisma. De tarde, houve visita ao cemiterio.

Assuntos de pesca

O sr. Cardial Patriarca

celebra missa campal para solenizar a partida dos lugres bacalhoeiros

A benção aos lugres bacalhoeiros que vão á Terra Nova e á Groenlandia terá este ano um aspecto novo que nem por isso lhe dará menos brilho ou menos emoção.

Nos terrenos de Belem, diante da praça Afonso de Albuquerque, frente ao Tejo, haverá uma grande missa campal com a assistencia de centenas de pescadores e de muitos outros convidados. Uma linda decoração, apropriada á grandeza e á solenidade do acto, dará ao cenario um aspecto grandioso.

S. E. o sr. Cardial Patriarca, especialmente convidado, celebrará a missa dos pescadores e lançará, no final, a benção divina a todos os lugres, os quais se encontrarão, embandeirados, diante da muralha da Junqueira e de Belem.

Os srs. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto do Gremio dos Armadores de Pesca do Bacalhau e engenheiro Higino de Queiroz, presidente da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, vão depois de amanhã ao Patriarcado convidar oficialmente o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira a presidir á grande solenidade.

Ainda não está definitivamente fixado o dia da benção, mas sabe-se que será ou a 14 ou 21 do corrente.

Moradias para pescadores

Na Junta Central das Casas dos Pescadores procedeu-se á abertura das propostas do segundo concurso aberto para a construção de grupos de dezasseis moradias economicas para pescadores em Viana do Castelo, Vila do Conde, Aveiro, Figueira da Foz e Nazaré.

Foram consideradas diversas propostas que vão ser submetidas a estudo.

A Junta resolveu, por outro lado, adjudicar ao construtor sr. Mario Silva, a construção da Casa dos Pescadores de Peniche e do grupo de moradias economicas para pescadores nesta vila. As construções vão começar imediatamente.

Vida artistica

«TIA LAZARA»

retrato de Joaquim Rebocho, exposto na 37.ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes

O PORTO pelo telefone

Queda mortal

PORTO, 8.—Do telhado do predio n.º 468 da rua do Cedofeita caiu esta manhã á rua a sr.ª D. Florencia Cardoso Vieira, casada, de 20 anos, que teve morte instantanea. Supõe-se que a desventurada senhora andava ali a estender roupa e, quando passava da janela da agua-furtada para o telhado, que tem um beiral, este cedeu ao peso do corpo, provocando a queda da pobre senhora.

Predio destruido por um incendio

Cêrca das 12 e 30, declarou-se um violento incendio no predio habitado pelo sr. Francisco de Sousa Paiva, do lugar da Alumiada, em Gaia. Os prejuizos foram totais. Na extinção do fogo trabalharam duas agulhetas.

UM HEROI DO AR

Guillaumet, companheiro de Mermoz

duas vezes «milionario» do ar fala-nos da sua existencia extraordinaria

E' um destino extraordinario, uma das mais belas aventuras do seculo, que este homem, sentado na nossa frente, simples como um verdadeiro heroi, tem mêdo de contar. Aos 18 anos Henri Guillaumet pilotava já—hoje tem duas mil horas de vôo. E' duas vezes milionario, asas doiradas cravejadas de brilhantes, que ele não usa. Devassou todos os ceus do planeta, atravessou todos os oceanos, pousou em todos os continentes, e de toda essa epopeia astral, maravilhosa, digna da aviação, onde o seu nome figura ao lado de Mermóz, seu irmão do ar, nada ficou que ele julgue extraordinario, ou mesmo singular. Exupery, no livro *Terre des hommes*, que lhe dedica, fala-nos, comovidamente, de Henri Guillaumet, e conta como, perdido nas neves dos Andes, com o avião desfeito, entre abismos escancarados e agulhas inacessiveis de cordilheiras, salvou a sua vida, num prodigio extraordinario de resistencia humana. Durante oito dias caminhou no deserto branco, com os pés gelados, sem bussola, sentindo na carne a anestesia da neve. Parar seria o silencio. Um passo mais para a vida, um passo mais para a morte. Quando o encontraram, magro como um lobo, os membros anquilosados, disse apenas:

—Fiz o que nenhum animal seria capaz de fazer!

Eis o homem fisico e moral, o grande pioneiro da aviação francesa, desde os tempos em que se voava sobre as terras dissidentes de Africa, num *zinco*, com asas de tela, sem radio a bordo, sem postos terrestres de guia, tendo por horizonte instrumental as vagas estrelas do Mogreb. Deve ser o homem que tem voado mais no mundo. Lisboa sabe o seu nome, mas não o conhece fisicamente. Chega muito cedo a Sintra, aos primeiros alvores da madrugada, no aparelho da Air-France, que faz carreira de Marselha, e descola sempre—com chuva, com lama, com vento, numa impaciencia de se desprender da terra, como Icaro. Hoje, dizem, não se pode voar—e ele vôa sempre. O tempo está mau, mas Guillaumet descobre, todavia, uma aberta de luz, um buraco no ceu, por onde as suas asas passam triunfais.

—Comecei a minha vida de piloto muito cêdo, mesmo antes do serviço militar. Então eramos poucos. Lembro-me ainda, como se fôsse hoje, das minhas primeiras lições na Escola Nungesser, esse que se perdeu no Atlantico norte. Nesse tempo, a audacia valia mais do que a tecnica ...

—Qual foi a sua primeira linha?

—Espanha, com as suas montanhas terriveis. Marrocos inseguro, em caso de *panne;* o sorriso branco de Casabranca; e, por fim, Dakar. A companhia Latecoere desapareceu fundida na Aeropostal, e fui mais longe...

—Durante quatro anos «fiz» a America do Sul, atravessando os Andes. 400 viagens. Era duro, dificil, e um belo dia, tive de descer no meio das serranias gigantescas. Mas não vale a pena falar no caso. O acidente foi dramatico, mas a sorte favoreceu-me.

—Quantas vezes sobrevoou depois o Atlantico Sul?

Alguns nomes brilham, na resposta de Guillaumet—*Arc-en-ciel, Croix du Sud,* outros ainda.

—Em quatro anos oitenta e quatro viagens, algumas com Mermoz. Era sob todos os aspectos, o tipo mais extraordinario que tenho conhecido. Moral e fisico de aço, com um *cran* admiravel! Tinha uma grande personalidade. Para ele o impossivel—era possivel. E, no entanto, quem vivesse a sua intimidade encontralo-ia sempre calmo, como que gelado. Por dentro, porém, era um vulcão. Ardia!

— E quantas travessias realizou já sobre o Atlantico norte?

— Doze!

— A mais dificil?

O grande piloto, sorri. Não se lembra.

— Tudo depende! Em pequenas travessias, como a de Marselha-Lisboa, encontrei, no ultimo inverno, pedaços durissimos de ceu.

GUILLAUMET

E acrescenta:

— Depende do tempo e do material!

E fala-se de Portugal, escala das grandes linhas transoceanicas. Guillaumet, muito nitido:

— Os Açôres serão sempre a placa giratoria do Atlantico norte. Portugal tem seguido uma politica muito inteligente, concentrando em Lisboa a navegação aerea entre os dois continentes. Não se pode, porém, manter uma linha regular, no inverno, com a America, sem um terreno nos Açôres. O aerodromo da Terceira seria o ideal, a escala segura.

Guillaumet explica:

—E' bom não esquecer que um bom paquete em quatro dias liga a Europa á America do Norte! A aviação tem de ser rapida—para ser aviação.

As inundações na Turquia

ANKARA, 8. — Diminue a cheia na região de Amasya, em consequencia de decrescer o volume das aguas do Yechilirmak. Entretanto, chuvas copiosas provocaram inundações na Thracia onde a estrada e a linha ferrea entre Edirne e Karagatch foram inundadas pelas aguas do Maritza. O expresso Simplon sofreu varias horas de atraso.—(Havas).

A NAVEGAÇÃO ITALIANA

NOVA YORK, 8.—Os jornais saudam com simpatia a ultima viagem do paquete italiano «Vucania», que de futuro, assim como o «Saturnia», passará a fazer serviço na linha da America do Sul. Estes dois paquetes, que deixarão de fazer escala pelo porto de Lisboa, serão substituidos por outros dois navios.—(R. R.).

ESQUADRA AMERICANA

Largou hoje do Tejo para cruzeiro na costa do Algarve a esquadra americana da Europa.

O bloqueio intensifica-se

No dia 3 constituiu-se o novo gabinete inglês que não difere sensivelmente do anterior no tocante ás personalidades que o compõem. O Primeiro Lord do Almirantado aparece, porém, com a sua competencia alargada e com os seus poderes reforçados. A recomposição seguiu-se a uma viagem de Paul Reynaud a Londres da qual resultou a publicação de um comunicado afirmando o desejo comum de tornar mais intensa a acção dos aliados. No dia 4, o Primeiro Ministro pronunciou um discurso afirmando o proposito em que o governo britanico está de fechar as ultimas portas que a maquina, complicada e pesada, do bloqueio, ainda tivesse deixado abertas. A seguir o ministro francês, Georges Monnet, especialmente encarregado de orientar o assunto, fez afirmações identicas. E' evidente, portanto, que a França e a Inglaterra vão tornar mais rigorosas as medidas que consideram necessarias para impedir o abastecimento do Reich.

Os neutros são o objecto naturalmente designados para a intensificação do bloqueio. Emquanto as chancelarias de Londres e Paris não formam a ideia de conjunto que deve presidir á anunciada ofensiva diplomatica nos Balcans, a sua atenção concentra-se nos paises escandinavos. E' á volta das aguas territoriais da Suecia e da Noruega, e á volta do seu comercio que se afrontam as concepções do Reich e dos aliados e virão, provavelmente, a chocar-se as consequencias que dessas concepções derivam.

O ministro dos Estrangeiros norueguês, sr. Koat, proferiu a abrir este capitulo novo da historia da actual guerra, um discurso em que afirmou o seu criterio de neutralidade em relação aos beligerantes. Depois Lord Halifax fez entrega de uma nota diplomatica aos representantes das nações escandinavas em Londres. Entretanto a pressão do Reich acentuava-se em Estocolmo e em Oslo. De tal maneira os acontecimentos se precipitaram, que o telegrafo, nas ultimas vinte e quatro horas, pôde comunicar-nos noticias que dão ideia exacta da delicadeza da situação.

De Estocolmo informam que as autoridades militares tomaram certas medidas para fortalecer os actuais meios de defesa não sendo, porém, possivel fornecer quaisquer pormenores a este respeito. Em Oslo sabem que foi torpedeado por um submarino alemão o vapor norueguês «Navarra» que transportava carvão para Inglaterra. Com este incidente o total dos prejuizos sofridos pela Noruega no mar seguem-se assim: cinquenta e cinco navios afundados, cento e vinte mil toneladas perdidas, quatrocentos marinheiros mortos e desaparecidos.

A estes sinais anunciadores ha que juntar o comunicado do ministerio dos Negocios Estrangeiros de Berlim. «Os jornais nordicos, diz esse documento, obedecem ao desejo manifestado pela Imprensa britanica e não se referem aos embarques de minerio sueco para a Alemanha. Essa abstenção só pode explicar-se por qualquer ordem que tenham recebido.

Compreendemos perfeitamente que estamos em vesperas de ser dado mais um passo para a intervenção das potencias ocidentais na Escandinavia.

Como se trata de um assunto da maior importancia, que os jornais nordicos tentam disfarçar, ha todos os motivos para estarmos atentos».

Não é dificil presagiar o que esta linguagem deve significar, num tempo proximo.

Por ultimo ha a comunicação radiodifundida nas capitais dos aliados anunciando que hoje mesmo se iniciou a colocação de minas em aguas territoriais norueguesas.

A diplomacia franco-britanica procura atenuar, na forma, o fundo das suas reclamações. As primeiras noticias divulgadas sobre a nota Halifax acentuavam que ela não continha exigencias tão graves como de começo se supunha. Depois de um periodo de inercia a politica externa dos aliados mostrou-se mais firme.

Do lado alemão acusam, visivelmente, o toque. E se o ultimo discurso do ministro dos Estrangeiros norueguês causou desapontamento em Berlim, o acolhimento dispensado ás reclamações da França e da Inglaterra ameaça transformar esse desapontamento numa acção ofensiva fulminante.

C. F.

A GUERRA EUROPEIA

Voltaram a registar-se duelos de artilharia

na região a oeste dos Vosges

PARIS, 8 — Comunicado oficial desta manhã: — «Novos tiros de artilharia na região a oeste dos Vosges Acção local de patrulhas.—(Havas).

BERLIM, 8.—O Comando Supremo Alemão comunica que durante o dia de ontem a aviação alemã de reconhecimento realizou vôos de reconhecimento sôbre o mar do Norte, assim como sôbre o norte e o centro da França. Executaram vôos de protecção sôbre a baia alemã e sôbre a frente ocidental. Ao norte da ilha de Sylt, uma esquadrilha de aviões «Messerschmitt» descobriu 24 aviões de bombardeamento britanicos «Wellington», dos quais dois foram abatidos pelos nossos aviões de caça e os restantes a retirarem-se em direcção a oeste. Na frente ocidental travaram-se muitos combates aereos, durante os quais os nossos aviões de caça abateram quatro aviões inimigos e um outro foi abatido pela artilharia anti-aerea. Três aparelhos alemães não regressaram.—(R. R.).

Combate aereo

VESOUL, 8—Travou-se ontem combate aereo sobre a região do Alto Saone. Aviões franceses derrubaram um aparelho alemão «Dornier», que se despenhou no solo envolto em chamas. Os seus 4 tripulantes morreram carbonizados.—(Havas).

Uma visita á frente

LONDRES, 8—O correspondente da «Exchange Telegraph», junto do Exercito Francês informa pelo telefone, o seguinte: «O comunicado oficial menciona intensa actividade de artilharia em muitos sectores da frente. Nas aldeias francesas evacuadas cairam muitas granadas alemãs de 4 polegadas, que explodiram. Assistimos a duelos travados entre a artilharia, e dirigimo-nos para a fronteira a pé com outras pessoas em virtude das estradas estarem ocupadas com grande transito. Num dos pontos fronteiriços ás linhas alemãs, perto dum precipicio, encontrámos um grupo de soldados franceses, armados de metralhadoras ligeiras e revolveres, que nos escoltaram até ao local donde poderiamos ver perfeitamente as linhas inimigas. Após poucos momentos de termos chegado a esse local, caiu perto uma granada alemã. Conforme o fogo se foi intensificando, os nossos aliados responderam «granada por granada». As granadas do inimigo iam rebentar muito alto nos bosques. Após uma hora de combate, houve um periodo de calmaria, que aproveitámos para nos retirar, de acôrdo com o conselho do coronel do destacamento, que nos disse: «Aproveitem a oportunidade para se safarem». Quando regressávamos ao Quartel General passámos por campos lavrados, tendo observado que os soldados trabalhavam nas terras».—(Exchange Telegraph).

Informações alemãs

BERLIM, 8—O relato da actividade militar da D. N. B. informa que em certos sectores houve muita actividade das artilharias francesa e alemã. Destacamentos efectuaram reconhecimentos em varias regiões da frente. Perto dos Vosgos, patrulhas alemãs permaneceram 24 horas numa aldeia abandonada pelo inimigo. Alguns destacamentos alemães conseguiram forçar as linhas avançadas das tropas inimigas. Travaram-se alguns combates, que assumiram extraordinaria violencia.

Aviões alemães efectuaram reconhecimentos sobre o Norte e o Centro da França, e aviões de caça franceses e artilharia contra aviões entraram em acção em algumas regiões. Os aviões alemães realizaram reconhecimentos sobre a frente ocidental e travaram, por este motivo, combates aereos. Nestes recontros, dois aviões de tipo «Spitfire», um aparelho do tipo «Curtiss» e mais aviões «Moranes», de caça, foram abatidos. Um avião francês do tipo «Mureaux» foi abatido pela artilharia anti-aerea alemã.

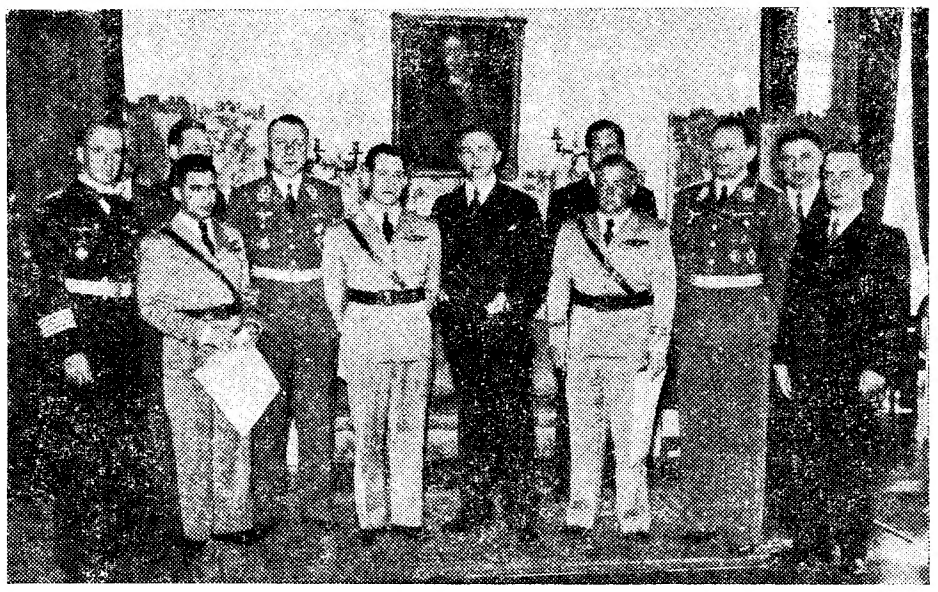
Os aviões alemães foram perseguidos nos seus vôos de regresso á Alemanha e alguns tiveram de fazer aterragens forçadas. Ao norte da baia alemã, um grupo de aviões de caça «Messerschmitt» encontrou 24 bombardeiros britanicos, do tipo «Wellington» que se dirigiam para sueste. A-pesar da sua interioridade numerica, os aviões de caça alemães atacaram, imediatamente, dois bombardeiros. Dois ficaram muito danificados e os outros puseram-se em fuga, dirigindo-se para Oeste. Os alemães não perderam nenhum aparelho.—(D. N. B.).

NA LEGAÇÃO DA ALEMANHA

Três aviadores militares portugueses

receberam os diplamas e as insignias

de pilotos-observadores do exercito do ar alemão



Os três aviadores militares portugueses, com o ministro da Alemanha e as outras entidades que assistiram á cerimonia

Três aviadores militares portugueses receberam hoje, numa cerimonia simples, que se realizou na legação da Alemanha, e a que assistiu um reduzido numero de pesosas, uma distinção inédita pelo que se refere a Portugal: o diploma e o emblema de pilotos-observadores do exercito do ar alemão, com todas as honras inerentes. São eles os capitães Humberto da Cruz—que, entre outros serviços, conta o do «raid» a Timor—e Dario de Oliveira e tenente Costa Franco, que estiveram seis meses a especializar-se naquele país em vôo sem visibilidade exterior.

Aqueles oficiais eram aguardados pelo ministro, sr. barão von Hoyningen-Huene, e pelos srs. coronel Krahmer, adido aeronautico em Madrid e Lisboa, adjunto em Lisboa, major Röppchen, capitão de fragata Heinchen, adido naval em Lisboa, conselheiro da legação dr. Dietmar, secretario dr. von Breisky, adido dr. Schmit, e adido de Imprensa, Wilhelm Berner.

O ministro da Alemanha falou das relações entre Portugal e a Alemanha e destacou o valor destes intercambios para uma melhor compreensão entre as duas nações amigas.

O sr. coronel Krahmer, adido do ar em Portugal e em Espanha, entregou, em nome do marechal Goering, as insignias e os diplomas, destacando a camaradagem especial que une os aviadores de todo mundo—«camaradagem—disse—que estes oficiais portugueses puderam apreciar durante a sua estada na Alemanha».

O sr. capitão-aviador Dario de Oliveira, em seu nome e no dos seus camaradas, agradeceu a honra recebida, dizendo que o seu estagio na Alemanha lhes serviu para compreenderem que se tratava duma nação e dum povo admiraveis que até então haviam julgado por forma diferente.

Nova encomenda de aviões

feita pelos ingleses na America

LONDRES, 8—A Grã-Bretanha encomendou 7 a 10.000 aviões de guerra aos Estados Unidos, encarregando-se do seu armamento, visto preferir as metralhadoras britanicas.

O secretario-adjunto da Guerra americano declara que a capacidade de produção dos Estados Unidos é de 17.500 aparelhos por ano.—(Havas).

Os objectivos da guerra nazi

segundo um mapa publicado pela propaganda britanica

LONDRES, 8.—As autoridades britanicas resolveram dar uma grande publicidade ao celebre mapa de expansão alemã, que as autoridades checas descobriram durante uma busca efectuada no quartel general de Henlein, em 1938, por ocasião da agitação dos sudetas.

Para isso vai fazer-se uma edição de 300.000 cartazes coloridos que serão afixados nas ruas, clubes, escritorios de companhias de navegação, fabricas, hoteis, etc. O referido cartaz intitular-se-á: «Objectivos de guerra nazis», com o sub-titulo: «Revelados por um mapa secreto nacional-socialista, em 1937. Sob o mapa está três vezes repetida a palavra «Grab» seguida de um ponto de exclamação com o seguinte comentario: «Esta é a politica nazi». A margem contem uma nota explicativa que termina: «A politica do «Grab» foi, finalmente, detida».

A proposito, recorda-se que a Imprensa francesa deu larga publicidade em setembro de 1939 a um mapa que indicava, como segue, as diferentes «étapes» da expansão germanica:

Na Primavera de 1938, a Austria, no outono de 1938, a Checo-Eslovaquia, na Primavera de 1939, a Hungria, no outono de 1940, a Romenia e a Bulgaria, na primavera de 1941, a Dinamarca, a Belgica, a Holanda, o noroeste da França e a Suiça, no outono de 1942, a Ucrania. Aquele plano incluia ainda a anexação da peninsula escandinava e da Grã-Bretanha.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 22º,5; minima, 16º, 3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º, 3; minima, 10º,4.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Bom tempo. Vento NNE fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

O caso dos passaportes

PARA FACILITAR

o turismo

entre Espanha e Portugal...

Conforme ontem noticiámos encontra-se em Lisboa o director geral do Turismo em Espanha, sr. D. Luiz Antonio Bolin, que se fez preceder do alto funcionario do mesmo organismo sr. D. Enrique Marsan, oficial dos Serviços de Imprensa durante a guerra e que como tal acompanhou os jornalistas portugueses que fizeram serviço durante a guerra civil espanhola.

Com ambos conversámos acêrca do que os trouxe a Lisboa, ou seja das facilidades indispensaveis entre a Espanha e o nosso país, para o que muito tem trabalhado tambem o Automovel Club de Portugal.

D. Luiz Bolin, jornalista experimentado em Londres e noutras capitais onde foi correspondente de jornais espanhois, começou por confirmar todo o programa de facilidades que há tempos expôs em Madrid durante uma recepção que deu em honra dos representantes dos nossos jornais naquela capital do adido de Imprensa junto da nossa embaixada. E, mais pela redução do custo do visto dos passaportes, que é de 80 pesetas e iria baixar para 10, inclina-se pela sua absoluta gratuidade, ou pela supressão do proprio passaporte.

—Com isto julgamos dar satisfação aos portugueses que vão a Espanha, e para os quais já nos apressámos a abrir o posto fronteiriço de Rosales de la Frontera, havendo sido já suprimida, como puderam verificar os que foram pela Semana Santa a Sevilha, a obrigatoridade de qualquer despesa determinada durante a sua estadia, e podendo tambem deslocar-se de terra para terra, no interior de Espanha, sem necessidade de qualquer salvo-conduto, isto no praso de 60 dias ainda prorrogaveis por mais 30 no Governo Civil da provincia onde se encontrar o interessado no momento de expirar o primeiro praso. E devo ainda acrescentar que, para os viajantes de nacionalidade portuguesa entrarem de futuro em Espanha bastará a apresentação do bilhete português de identidade, visado pela Policia Internacional e por um consul de Espanha. Tal medida não pôde ainda ser posta em pratica por dificuldades burocraticas que esperamos resolver. As entidades portuguesas com que me avistei em Lisboa foram duma grande amabilidade e compreensão para o fim dos meus desejos.

—Ouvimos que existem, porém, certas dificuldades...

—E' verdade. Ao passo que o bilhete português de identidade dá, realmente, todas as garantias de identificação, a cedula pessoal espanhola é insuficiente, mal que buscaremos remediar.

—Julgamos haver ainda outra dificuldade...

—Sim. Os portugueses saem da sua terra com o dinheiro que quiserem levar; mas, creio bem que a ressurreição dia a dia registada em Espanha permitirá que nós possamos vir estabelecer a reciprocidade em Portugal durante as grandes comemorações do Duplo Centenario a que os espanhois devem assistir por todos os motivos, pela amizade que ora mais que nunca nos une, e até porque a Exposição do Mundo Português, cujas obras pude apreciar, vai constituir um acontecimento digno de ser visto.

WILLIAM BULLITT

não partiu hoje para Paris por se encontrar doente

O embaixador dos Estados Unidos em Paris, sr. William Bullitt, que ontem chegou a Lisboa no «Clipper», não saiu hoje dos seus aposentos no Aviz-Hotel, em virtude de ter sido atacado por uma forte constipação. O medico que o visitou esta manhã aconselhou os cuidados indispensaveis em casos desta natureza.

O sr. William Bullitt tenciona partir depois de amanhã para Paris pelo «sud-express».

A linha aerea Londres-Lisboa

O primeiro vôo experimental

LONDRES, 8.—O primeiro avião experimental inglês da nova linha comercial aerea Londres-Lisboa, partiu esta manhã do aerodromo de Heston em direcção a Lisboa, levando a bordo seis tripulantes e quatro passageiros, além de malas de correio.

O serviço regular para correio e passageiros deste novo serviço aereo principiará em maio proximo.—(U. P.).

14—Proibição de ultrapassagem.

Muito bem!...

Êste sinal quere dizer que é absolutamente proibido ultrapassar A Mariazinha em honestidade e competencia

E... terminemos hoje os sinais. Se desejarem evitar os perigos iá indicados... releiam-nos e fixem-nos; senão... depois não se vão queixar á P. T. Q. V. E. (Policia que Trata dos Que Vão no Embrulho...».

De resto, já é de todos conhecida a norma d'A MARIAZINHA:

Tudo pelos fregueses
Nada contra os fregueses...

A Mariazinha

Casa especialista de cafés, chás e farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

BARATAS

DESTRUIÇÃO GARANTIDA
POR CONTRATO
Telefonar 24515
ou escrever para
R. DA ASSUNÇÃO, 88, 2.º

Os produtos n.º 7

Renovam a beleza dos automoveis

Milhares de automobilistas usam os produtos N.º 7, para preservarem a beleza dos seus carros. Estes produtos são: Polimento Duco N.º 7, Tinta para Tejadilhos N.º 7, Polimento para Metais N.º 7, Preto para retoques N.º 7, Creme Super-Lustro N.º 7, Limpa Radiador N.º 7.

DUCO DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PÔRTO

HAVAS

RITE-LINE

O PORTA CÓPIAS IDEAL
GRANDE AUXILIAR DA DACTILOGRAFA
USADO EM TODO O MUNDO.
Demonstra-se sem compromisso de compra
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

MANOEL FERNANDES GARCIA, L.DA

R. DA PRATA, N.º 59-2.º
LISBOA TEL. 26952

MERCURIO, L.DA

AVENIDA DA LIBERDADE, 158-A TELEFONE P. B. X. 2 7501

HÁ VENDEDOR

PREDIOS

LOCAL	Rend. em contos	Consi.	Preço em contos	Ref.	NOTAS
R. Damasceno Mont.	31,5	antiga	430	74	Bom estado.
Proximo do Rossio	20,6	»	450	75	Rend. a aumentar.
Perto do Hotel Aviz	54,7	moderna	830	81	Isento até 1945.
» » »	54	»	850	82	» » »
Rua do Capelão	15,8	antiga	140	62	Magnif. rendim.
Rua do Salitre	42	moderna	600	13	Const. há 5 anos
Perto Calç do Monte	33	antiga	370	69	Sólida construcção.
Rua do Duque	6,6	»	80	70	Bom rendimento.
Perto do Hotel Aviz	92,7	»	1.150	78	Tem elevador.
Calç. Menino Deus	4,8	»	60	59	Rara oportunidade.

PALACIOS — Varios, proprios para Repart. Publicas ou grande empreza, em diversos bairros da Capital.
MORADIAS — Duque d'Avila, 350 c. Ref. V-11; Campo Peq. 250 c. Ref. V-25 Estefania 600 c. Ref. V-80; Amadora, Sintra, etc.
LINHA DO ESTORIL — Secção especial para compra, venda e aluguer de moradias. Magnif. terrenos p.ª const. em S. João do Estor.
PROP. RUSTICAS — Na Povoa: — Casa com pomar e 5.000 m2 de terreno, por 160 contos. Ref. V-27. Em Cacem 50.000 m2 de terreno, com casa de habitação e dependencias. Ref. V-8.

HÁ COMPRADOR

Prédios antigos, bem situados e bom aspecto, de diferentes preços, a seguir mencionados:

Para 3 clientes até 400 contos
» 11 » » 300 »
» 3 » » 250 »
» 17 » » 200 »
» 1 » » 150 »
» 6 » » 100 »
» 11 » » 80 »
» 10 » » 50 »

NOTA—Pedimos aos proprietarios que nos encarregaram, por escrito, da venda dos s/predios, para nos enviarem todos os detalhes necessarios para facilitar os nossos serviços.

HÁ PARA HIPOTECAS

I — Capital ilimitado.

HÁ PARA TRESPASSAR

Um escritorio no Chiado proprio para grande empreza, Ref. 279-E; Capelista que serve para qualquer ramo. Ref. 289-E; Boa pensão com o lucro medio mensal de 2.000$00 b. freq. por estrang. por 35 contos. Ref. 308-E.

HÁ PARA ALUGAR

Boa moradia, completamente mobilada, proximo Avenida, Ref. 288-N. Varios quartos e partes de casa.

PUBLICIDADE PERMANENTE DE TUDO O QUE PODEREIS OFERECER OU PROCURAR

Maria Arlete de Sousa Santos Madeira

FALECEU

Mario de Sousa Madeira sua esposa Suzete de Sousa Santos Madeira, Maria da Purificação de Sousa Madeira, Justina de Sousa Santos e mais familia, participam o falecimento de sua estremosa filhinha neta e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas. da rua Conde Redondo, 52, 2.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Salgado, r. St.ª Marta, 163-A

Francês - Inglês - Alemão

Cada lingua 40$ mensais, 3 vezes por semana por professor estrangeiro.
Rua da Imprensa Nacional, 40 2.º esq.

Antonio Eduardo Fonseca de Souza Rego

AGRADECIMENTO

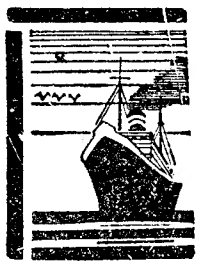
Alice Fonseca de Sousa Rego, Antonio Valentim de Sousa Rego e mais familia agradecem reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dôr pela perda do seu adorado filhinho e parente, pedindo desculpa d'algumas faltas que possam vir a cometer por omissão ou desconhecimento de moradas.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 8—«O Capitão Blood», com Errol Flyn e Olivia de Havilland.
3.ª feira, 9—«A volta de Arsenio Lupin», com Virginia Bruce e Melvyn Douglas.
4.ª feira, 10—«Sudoeste em armas», com Roy Rogers e Mary Hart.
5.ª feira, 11—«O terror de Brimestone», com Wallace Beery e Virginia Bruce—«FOX».
6.ª feira, 12—«Canção de sempre», com Evelin Lay e Fritz Kartner.
Sabado, 13—«Porque bates coração», com Danielle Darrieux e Claude Dauphin-«ECLAIR»
Domingo, 14—«Ferias perigosas», com Edda Hoper e Jack la Rue.
De tarde: «A chave», com Nobart Cavanangh.
Todos os dias: De tarde—Chá dançante e *á noite*—Baile.
ORQUESTRA TOSELLI



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

MOUZINHO

Sairá no próximo dia 13 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique,** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 9 e desta data até as 20 horas do dia 12, com o aumento de 20 %, conforme determinação do Conselho de Tarifas.

VAPOR

Cassequel

Sairá no proximo dia 20 de Abril pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 17, e desta data até as 20 horas do dia 19 com o aumento de 20 0/0, conforme determinação do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços Tecnicos Especiais

Concurso para aquisição de 300 aparelhos para iluminação da Avenida da India e de 30 reflectores

Este concurso, que estava marcado para 11/4, ás 12 horas, fica transferido para 22/4, ás 16 e 30 horas.

Lisboa 6/4/940.

O PRESIDENTE
Eduardo R. de Carvalho

A eleição presidencial
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8.—O Partido Socialista escolheu como candidato á presidencia Norman Thomas e para a vice-presidencia o professor Krueger Maynard.—(Havas).

A SITUAÇÃO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 8—A eleição senatorial e parcial para preenchimento da vaga deixada pelo ministro do Trabalho, foi ganha por Vanegas, candidato governamental, por maioria de perto de 4.500 votos.

Na casa do presidente do Partido conservador rebentaram duas bombas. Ha prisões.—(Havas).

Desastre de aviação na Holanda

AMSTERDAM, 8—Precipitou-se hoje no solo, perto desta cidade, um aparelho da aviação militar holandês, tipo «G. 1». O piloto morreu.—(E. T.).

PRECISAMOS DE MUITOS...

Há casas que conseguem viver com poucos fregueses porque levam muito caro e os poucos que «lá caem chegam e sobejam... Pelo contrario, «O BARATEIRO PIMENTA» precisa de muitos fregueses para continuar a ser a casa que em Lisboa mais barato vende o seu formidavel sortido de JOIAS, OURO, PRATAS e RELOGIOS.

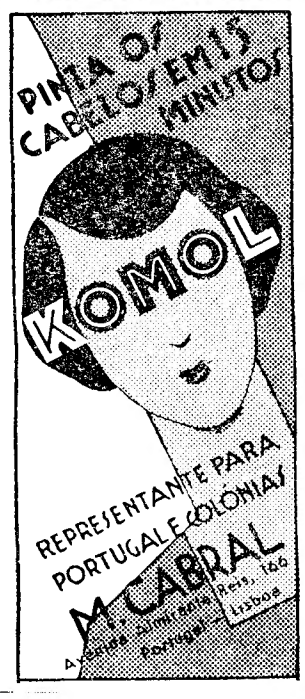
O publico inteligente reconhece isto e por isso em Lisboa toda a gente vai ao «BARATEIRO PIMENTA», a popular Ourivesaria da Rua da Palma, 2. Telefone: 2 7955.

A' Colonia Italiana

A Carioca, L.da, avisa os seus habituais clientes de que devem dar as suas encomendas até ao dia 11 para seguirem no proximo barco.

CARIOCA, L.da

R. Misericordia, 9 (frente á Igreja de Italia)



CARCAVELOS

Julio Nóbrega de Lima

Missa

D. Maria Christina da Ponte e Horta Gavazzo Nóbrega de Lima, seus filhos e familia, mandam rezar amanhã, terça feira, uma misa sufragando a sua alma, na igreja de Carcavelos, pelas 11 horas.

Opiniões da Imprensa

Sobre a intensificação do bloqueio

O «Journal» diz:

«Não é necessario dissimular a importancia da partida que se joga no norte da Europa. Não se pode ignorar que a comunicação dos aliados a Estocolmo e a Oslo pós a Suecia e a Noruega em face duma resolução firme de garantir o respeito pela neutralidade das aguas territoriais escandinavas, por todos os meios. Os aliados mostraram até onde levam o respeito pelos direitos e interesses dos neutros. A atitude que, até aqui, tomaram forma um vivo contraste com as violencias alemãs».

O «Excelsior» escreve:

«Estão em foco as concepções alemãs de independencia politica e economica dos neutros que só têm direitos na medida em que estes servem o Reich e lhe proporcionam os meios de prosseguir a guerra de agressão».

O «Matin» afirma:

«O ministro dos Estrangeiros norueguês, Koht, deveria ter acrescentado ao seu discurso de anteontem que a razão do mais forte é sempre a melhor. O direito inclinou-se perante a fôrça. Ora isso é que não pode continuar. A fôrça dos aliados é bastante grande para acudir ao direito quando ameaçado pela violencia e pela barbarie».

O «Times» informa:

«A ofensiva economica decidida na ultima reunião do Conselho Supremo ha muito que devia ter sido desencadeada. As reacções de Berlim e de Roma são desfavoraveis. O discurso pronunciado por Koht, ministro dos Estrangeiros norueguês, marca uma reviravolta na atitude escandinava. Os aliados passam á ofensiva e estudam a possibilidade de impedirem o estabelecimento dum monopolio contrario aos seus interesses, nos Balcans. E' preciso defender os Estados desta ultima região europeia, ajudando-os na sua independencia economica e oferecendo-lhes outras possibilidades para as suas mercadorias. Os mesmos Estados devem seguir o exemplo da Turquia, que se voltou para a Grã-Bretanha, França e Italia».

O «Daily Telegraph» comenta:

«Os aliados não destruiram um unico navio norueguês, ao passo que a Alemanha acaba de afundar mais um. A Grã-Bretanha lastima as infelicidades norueguesas, mas não pode aceitar uma neutralidade de sentido unico.

O ministro francês Monnet tem ideias energicas e até revolucionarias porque não admite que a lei internacional, estabelecida com vista ás relações entre as nações civilizadas, seja interpretada no seu sentido preciso quando uma das partes recusa fazê-lo».

O «Daily Express» verifica:

«Em troca do comercio que a Grã-Bretanha faz com a Noruega e da protecção que concede aos marinheiros deste ultimo país, a Noruega adopta, sempre que a ocasião se oferece, uma linha de conduta favoravel á Alemanha».

Sobre a ofensiva alemã

O «Journal» esclarece:

«Os circulos politicos de Berlim espalham que o Reich tomará em breve a iniciativa de importantes operações. A maneira como o fazem dá a entender que aquelas informações e os artigos de jornais que ao assunto se referem, se destinam a organizar uma tentativa colossal de intimidação para reter os aliados na execução das medidas em que assentaram. E' possivel que Hitler esteja decidido — como o manda dizer — a desencadear a ofensiva. Esperemo-lo, a pé firme. Se Hitler se resolver a isso, será vencido. E Hitler sabe-o, porque, se assim não fôsse, teria esperado sete meses?».

VASOS OLARIA ADÃO Tel. 4 5361 Campolide

A ultima viagem de Byrd

forneceu elementos que obrigam a modificar o mapa artico

PUNTA ARENAS, 8. — A «United Press» entrevistou o almirante Byrd, no seu regresso aos Estados Unidos, depois de seis meses de explorações antarticas. O famoso explorador declarou que descobrira o polo sul magnético deslocado para ocidente, assim como a composição vulcanica das terras antarticas.

Acrescentou que encontrára, tambem, depositos de carvão, cobre e outros minerais e descobriu uma cratera vulcanica numa ilha. O «Boar», a bordo do qual viaja, sofreu avarias na pròa, pelo que receando as violentas tempestades do Antartico continuou a viagem para o Norte.

Explicou que descobriu que o polo sul magnético está deslocado do ponto, que as mapas indicam; verificou este deslocamento, durante os vôos, que realizou sôbre a area do polo.

O almirante disse que não lhe foi possivel determinar com exactidão aquele deslocamento, mas comprovou que é na direcção do ocidente. Byrd declarou que esta descoberta interessa muito á ciencia, principalmente, á ciencia nautica, nomeadamente, a cartografia nautica.

Em seguida, revelou que há muitas terras antarticas, que não figuram nos mapas e que pode provar que há, ali, cadeias de montanhas, uma das quais subiu com o auxilio de cães. Descobriu que as ilhas de Charcot, Alexander e outras, que, actualmente, figuram nos mapas, como ilhas, são na realidade parte do grande continente antartico. Acrescentou que a costa do continente entre a Pequena America e a Baia Margarida ,tem 200 milhas, desde Punta Arenas, tendo 1.200 milhas de comprimento.

Não lhe foi, porém, possivel, aproximar-se devido a um gigantesco «iceberg» com uma superficie de 50 milhas. Disse ainda, que, provavelmente, a refracção assim como a pouca visibilidade têm impedido outros exploradores de localizar aquelas regiões.

Todavia, o almirante, com o «Bear» pôde ainda aproximar-se de modo a poder levantar vôo para explorar uma parte da ilha costeira. Os vôos eram, porém, muito dificultados pelos ventos algidos causados pelos «icebergs». Disse que um dos seus companheiros tinha inventado um compasso do sol com o qual realizou algumas observações cientificas, fora de perturbações magnéticas. O carvão que encontrou tem pouco valor segundo disse. Terminou por afirmar que as suas ultimas descobertas são já de molde a modificar completamente o mapa da zona artica.—(United Press).

OS INCOMODOS DO ESTOMAGO
e a pirose

A pirose—essa sensação de ardencia que sobe ao longo do esófago até á garganta—é causada, como a maior parte dos incómodos digestivos, pelo excesso de acidez.

Este excesso de acidez irrita a membrana interna ou mucosa do estômago, e, a menos que seja neutralizado por um alcalino como a Magnesia Bisurada, pode degenerar em gastrite ou ulcera.

Logo ao sentir a primeira sensação de mal-estar digestivo, azedumes ou ardencias, é aconselhavel por conseguinte tomar uma pequena dose de pó ou 2 a 4 comprimidos de Magnésia Bisurada após as refeições.

Ao mesmo tempo que torna inofensivo o ácido cloridrico em excesso, a Magnésia Bisurada alivia e protege a mucosa inflamada do estomago.

Peça hoje mesmo, ao seu farmaceutico um frasco de Magnésia Bisurada ao preço de Esc. 15$00 ou o frasco grande, economico, a Esc. 23$00.

Recuse toda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sómente em frascos selados.

NO EXTREMO ORIENTE
Aviões russos para a China

CHUNG-KING, 8. — O marechal Chang-Kai-Chek anunciou que chegaram ontem a esta capital 36 bombardeiros sovieticos que se destinam ás forças aereas chinesas. Acrescentou que o governo da U. R. S. S. lhe prometera que até ao fim do corrente mês lhe enviaria mais 100 aparelhos de bombardeamento, caça e combate.

Juntamente com os 36 bombardeiros russos vieram tambem 97 aviadores-tecnicos russos que passam a prestar serviços nas forças aereas da China.—(United Press).

Atentado em Nanquim

NANQUIM, 8—Explodiu uma bomba em frente do edificio do novo governo de Uang-Ching-Uei. Foram presos dois chineses suspeitos.—(United Press).

O entendimento anglo-niponico

TOQUIO, 8—Comentando uma informação de Londres, segundo a qual dentro em breve estaria concluido um acôrdo entre a Grã-Bretanha e o Japão a respeito do problema do dinheiro de Tien-Tsin, o informador oficial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros japonês declarou que havia assuntos complicados que não permitiam a solução rapida do problema, pelo que não podia ainda predizer a data em que o diferendo se solucionará.—(H.).

A politica chinesa

CHANGAI, 8—Uma fonte fidedigna anuncia que o Conselho Politico do Povo organizou em Xung-Xing uma comissão especial de 11 membros dois dos quais são representantes do partido comunista, para estudar a posição dos diversos partidos, as suas relações e os atritos que, possivelmente, possam surgir entre o «Kuomintang» e os comunistas, nas regiões do noroeste da China. A referida comissão submeterá os resultados do seu estudo ao Conselho Politico do Povo e, seguidamente, á Chang-Kai-Chek.—(H.).

O COMERCIO EXTERNO
norte-americano

WASHINGTON, 8.—A Repartição do Comercio publica uma estatistica relativa ao comercio externo americano, durante os seis meses que terminaram em fins de fevereiro ultimo, pelas quais se verifica que as exportações americanas aumentaram 33 % em relação ao periodo correspondente de 1939.

O aumento de expedições com destino á Europa é de 27 %.

Pelas referidas estatisticas verifica-se, igualmente, um aumento anormal das exportações americanas para os paises neutros da Europa. Em relação a 1939, a Espanha aumentou as importações de produtos americanos de 302 %, a Suiça 175 %, a Noruega 156 %, a Russia 66 %, a Suecia 61 %, a Italia 54 %, a Holanda 37 % e a Dinamarca 34 %.

Finalmente, as exportações para a Grã-Bretanha aumentaram 15 % e para França 116 %.—(Havas).

INSTITUTO ZOOTECNICO

Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361 — Telef. 60608

CLÍNICA VETERINÁRIA

DO **DR. SILVA ARAÚJO**

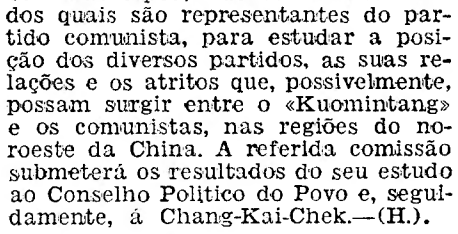
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas

Aos domingos até ás 13 horas

Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais

VACINAÇÃO ANTI-RABICA E ANTI-ESGANICA

SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA



Marquesa de Lavradio
Missa do 30.º dia

O Marquês de Lavradio, filhos, genro, cunhados e irmãos participam que amanhã, 9, na Igreja da Conceição Velha, pelas 12 horas, será rezada uma missa pelo eterno descanso de sua muito querida mulher, mãe sogra, irmã e cunhada.

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 **Telef. 2 5601**

A intensificação do bloqueio do Reich

A colocação de minas nas aguas norueguesas

efectuou-se esta manhã e durou uma hora

A Noruega protesta, energicamente, e o Reich prepara-se para replicar

(Continuação da 1.ª pagina)

nuar a servir-se de extensas aguas territoriais que para ele são manifestamente de valor notavel, e, nestas condições, os dois governos decidiram impedir a livre passagem através das aguas territoriais norueguesas a barcos que transportem contrabando de guerra. Consequentemente, os dois governos aliados, pela precedente comunicação notificam que as seguintes regiões das aguas territoriais norueguesas se tornaram perigosas para a navegação devido ás minas que ali foram colocadas. Os barcos que penetrem nessas regiões fá-lo-ão por sua conta e risco. Trata-se da região compreendida entre a costa norueguesa e as linhas que ligam as seguintes posições:

Stadtlandet — 1.º — 62º, 11 m., 6 s., norte, 5º, 6' 12" leste.
2.º—62º, 9' 24" norte e 5º, 0' 13" leste.
3.º—62º, 12' 18" norte e 4º, 49' 30" leste.
4.º—62º, 19' 30" norte e 5º, 5' 36" leste.
5.º—62º, 12' 0" norte e 5º, 31' 0" leste.

Bud — Região compreendida entre a costa norueguesa e as linhas entre as seguintes posições:

1.º — 62º 58' 27" norte e 7º 5' 30" leste.
2.º — 63º 3' 30" norte e 6º 54' 0" leste.
3.º — 63º 7' 12" norte e 7º 4' 30" leste.
4.º — 62º 59' 24" norte e 7º 7' 15" leste.

Westfiord — Região incluída entre a costa norueguesa e as linhas entre os pontos seguintes:

1.º—67º 24' 40" norte e 14º 34' 0" leste.
2.º—67º 27' 30" norte e 14º 24' 0" leste.
3.º—67º 28' 55" norte e 14º 6' 45" leste.
4.º—67º 33' 55" norte e 13º 51' 30" leste.
5.º—62º, 12' 0" norte e 5º, 3' 0" leste.
6.º—67º 26' 20" norte e 14º 38' 30" leste.

Observa-se que a colocação de minas nestas regiões em nada impedirá o livre acesso dos subditos ou barcos noruegueses nos seus portos e caldeiras costeiras. Com o objectivo de evitar que navios noruegueses entrem inadvertidamente nestas aguas antes de serem avisados da colocação de minas, tomaram-se disposições para que no limite das regiões determinadas unidades de guerra aliadas façam patrulhamento até passarem 48 horas depois de depositada a primeira mina em cada uma das regiões. Esta medida conjugada com os avisos feitos pela radio é de natureza a garantir plenamente a segurança da navegação.—(Havas).

A importancia das areas minadas

LONDRES, 8.—As areas que vão ser minadas nas aguas territoriais norueguesas pelos aliados são de pequena extensão, mas da maior importancia, porque cada uma delas domina determinado «fjord» ou porto. A de maior importancia é a que fica perto de Bud dominando a entrada do West «fjord» e do porto de Narwik. Estes três pontos ficam ao norte dos caminhos principais seguidos pela navegação europeia, sendo o que está situado mais ao sul, Stadlandet á entrada do Stad «Fjord». A terceira area fica em frente de Christiansand.—(Exchange Telegraph).

A repercussão na Escandinavia

A Noruega estuda a situação

OSLO, 8.—Em Berlim, Paris, Londres e nesta capital estão em curso discussões da maior importancia para o futuro da guerra. A comissão politica dos Negocios Estrangeiros, do Parlamento, foi convocada para as 10 horas de hoje e ainda se encontra reunida. O assunto a debater é o protesto a dirigir aos aliados. Seja como fôr, as autoridades da Noruega não podem impôr a remoção das minas postas nas suas aguas, visto que elas se encontram sob a guarda de poderosas forças navais dos aliados.

Os ministros da Grã-Bretanha e da França entregaram hoje de manhã as notas dos seus governos ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Koht. Sabe-se que a comunicação anterior de lord Halifax, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, não menciona a instalação de campos de minas em aguas norueguesas e por isso o governo da Noruega não recebera, anteriormente, qualquer aviso. Espera-se que seja publicado ainda hoje um comunicado.—(Exc. Teleg.).

LONDRES, 8.—Informa-se que a colocação de minas nas aguas norueguesas se efectuou já esta manhã, sem qualquer intervenção estranha. A operação demorou uma hora.—(Havas).

Energico protesto da Noruega

OSLO, 8.—O governo norueguês publica uma carta declarando que a Noruega protesta, energicamente, contra a violação da sua neutralidade pelos aliados, reclama a retirada das minas e dos navios de guerra das suas aguas e se reserva o direito de, para isso, tomar todas as providencias que julgar convenientes.—(Havas).

O Reich vai responder à decisão anglo-francesa com uma grande ofensiva aerea e submarina?

BERLIM, 8.—A's 7 e 15 da manhã, o chanceler Hitler reuniu-se na Chancelaria do Reich com o marechal Goering, von Ribbentrop e os chefes das forças terrestres, aereas e navais, assim como, com os seus colaboradores financeiros, industriais e economicos.

A reunião durou cêrca de três horas e, segundo se afirma, embora sem qualquer confirmação oficial, foram tomadas importantes decisões para fazer frente ao anuncio feito esta madrugada pelo bloco franco-britanico que, desde ontem, estavam a ser minadas três zonas das aguas territoriais norueguesas, com o fim de obstar a que os alemães se reabastecessem por aquele lado.

Nos circulos autorizados nazis afirma-se que, durante a reunião desta manhã, o almirante Raeder foi autorizado a pôr em pratica um vasto plano destinado a dar réplica adequada á decisão tomada pelos aliados. O marechal Goering, por sua vez, parece ter recebido tambem plenos poderes para agir no mesmo sentido com as forças aereas do Reich.

A impressão dominante é de que as forças submarinas e aereas alemãs vão em breve iniciar um tremendo ataque contra a Grã-Bretanha e a França, mas de preferencia contra a primeira.—(United Press).

A decisão dos aliados é inabalavel

LONDRES, 8—De fonte autorizada, sabe-se que os governos da Grã-Bretanha e da França não tomarão em consideração os protestos que lhe forem apresentados pelo governo de Oslo contra a colaboração de campos de minas nas aguas territoriais da Noruega e contra o estacionamento de barcos de guerra britanicos nas mesmas aguas, em consequencia de estarem, firmemente, dispostos a levarem para a frente, custe o que custar, a politica que resolveram pôr em pratica durante a ultima reunião do Supremo Conselho de guerra inter-aliado.—(U. P.).

—o-o-o—

ESTOCOLMO, 8.—Os jornais receberam uma comunicação anunciando que as medidas preparatorias de defesa seriam acentuadas em virtude das circunstancias.—(Havas).

A atitude do Reich

Apreensões em Berlim

AMSTERDÃO, 8.—O reforço da guerra economica inspira sérias apreensões aos circulos politicos nazis que, como é natural, ameaçam pôr termo á «guerra de cêrco» e empreender a «guerra relampago».

«Entramos—escreve Halfeld, informador da Wilhelmstrasse no «Hamburger Fremdensblatt»—na fase critica da guerra. A Inglaterra quere apertar as malhas do bloqueio na Escandinavia e no sudeste da Europa. Teremos de romper as suas malhas com energia redobrada».—(Havas).

Instruções de Ribbentrop e Raeder

BERLIM, 8—Von Ribbentrop ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, teve esta manhã uma demorada conferencia telefonica com o ministro da Alemanha em Oslo, a quem se julga que deu instruções sobre a maneira como devia proceder no que diz respeito ao caso da colocação de minas nas aguas territoriais norueguesas.

O almirante Raeder, comandante-chefe das forças navais alemãs esteve tambem esta manhã em comunicação telefonica durante algum tempo com os comandantes das bases navais alemães de Wilhmshaven, Cuxhaven e Kiel.—(United Press).

Diligencia alemã em Oslo

OSLO, 8—Esteve esta manhã no Ministerio dos Negocios Estrangeiros o ministro do Reich em Oslo, que ali se demorou cêrca de trinta minutos. Afirma-se que durante esta visita o representante diplomatico da Alemanha informou, em nome do seu governo, que se a Noruega não protestasse e adoptasse uma atitude energica para com os aliados, o Reich se veria forçado a tomar as providencias que julgasse convenientes para proteger os interesses da sua navegação nas aguas da Noruega.—(United Press).

A Alemanha aguarda a atitude da Noruega

ZURICH, 8.—Consta nesta cidade que os chefes militares alemães se reuniram hoje de manhã em Berlim, sob a presidencia de Goering. Encontram-se presentes os generais Keitel e Brauchitsh e o almirante Raeder.. Supõe-se que esta reunião foi convocada em virtude da decisão tomada pelos aliados de estabelecer campos de minas nas aguas territoriais da Noruega. O primeiro comentario a respeito desta decisão de importancia vital adoptada pelos aliados foi expressa hoje de manhã por um funcionario da «Wilhelmstrasse», que declarou: «espera-se com o maior interesse a reacção da parte da Noruega. E' provavel que se dêem acontecimentos da maior importancia, cuja natureza depende da atitude que a Noruega tomar».—(Exchange Telegraph).

A esquadra alemã nos mares do Norte e Baltico

PARIS, 8.—As modificações no dispositivo alemão que se verificam ao longo da costa do Mar do Norte e do Baltico, de Wilhelmshafen até Koenigsberg, abrangem certo numero de unidades concentradas ao longo daqueles litorais desde o começo da guerra. A partir de outubro, as tropas referidas não cessaram de proceder a exercicios de embarque e desembarque. Há 3 ou 4 dias verificou-se que não só o numero daquelas unidades aumentara como exercicios assinalados eram mais frequentes. Pode-se supôr que se trata simplesmente de novo «bluff» alemão destinado a reforçar eventual pressão da diplomacia germanica quer contra os países escandinavos quer contra a Holanda.—(H.)

ÁS 17 HORAS

A opinião em Londres

LONDRES, 8—Nesta capital domina a opinião de que a muito discutida ofensiva da primavera parece ter sido lançada pelos aliados e não pela Alemanha. Os circulos autorizados salientam que a colocação de campos de minas foi resolvida contra a Alemanha e não como censura á Noruega, cujas dificuldades são devidamente apreciadas.

Os campos de minas foram estabelecidos e ficaram completos numa hora de trabalho, não se tendo dado durante ele qualquer incidente.

O jornal «Evening Star» põe em contraste esta acção dos aliados com os metodos pelos alemães dizendo que ela «garante simplesmente que a Alemanha não poderá continuar a utilizar a neutralidade como instrumento de guerra». O mesmo jornal salienta tambem a serenidade, o segredo e a eficiencia dos planos dos aliados acrescentando que «foram tomadas todas as precauções para proteger os interesses dos neutros e só depois é que se disse ao mundo o que se tinha feito. Para nós esta acção era inevitavel, para a Alemanha representa uma sentença fatal».—(Exchange Telegraph).

Ainda não chegou a Londres o protesto norueguês

LONDRES, 8.—A's primeiras horas da tarde o governo britanico não recebera qualquer protesto do governo norueguês.—(Havas).

A guerra no mar criou novos perigos para as suas mercadorias. Faça os seus seguros maritimos e de guerra na

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 103 **Telef. 2 3348-2 3349**